

Para citar esse documento: MARTINS, Giancarlo; BASTOS, Helena; COSTA, Yara. Um jeito de propor conversas de danças n(d)as camaradagens. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANÇA, 8., 2025, Belo Horizonte. Anais eletrônicos [...]. Salvador: Associação Nacional de Pesquisadores em Dança – Editora ANDA, 2025. p. 27–34.

Um jeito de propor conversas de danças n(d)as camaradagens

Giancarlo Martins (UNESPAR)

Helena Bastos (USP)

Yara Costa (UEA, UFAM)

“Começo, meio e começo. Ancestralidades & cosmotécnicas” ideia inspirada no filósofo, poeta, ativista, Antônio Bispo dos Santos - Nêgo Bispo sustentou o “VIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisadores em Dança” realizado de 9 a 11 de julho de 2025 na Escola de Belas Artes da UFMG/localizada na Pampulha em Belo Horizonte/MG.

Com breves alterações, pessoas pesquisadoras neste Comitê vêm se encontrando de forma sistemática nos indicando sentidos de confluências desde 2019. Sabemos que a cada encontro científico e congresso, demanda em cada pessoa envolvida disponibilidade para estar junta expandindo possibilidades de espaços, de tempo, de estudo, de escuta, e por que não, camaradagem. Se prestarmos atenção na linha do tempo, algumas pessoas sempre estiveram compondo com este Comitê. Desse modo, iniciamos agradecendo tais presenças camaradas compreendendo-as como cúmplices de um jeito de construir política sublinhando formas de pertencimento, de expectativas para uma determinada ação, pensamentos de engajamentos n(d)a coimplicação entre dança e política. Gratidão também a toda gente que passou pelas coordenações deste Comitê como Ivana Mena Barreto, Bárbara Santos, Ligia Lousada Tourinho, Lucas Valentin e Jaqueline Vasconcelos. O referido comitê surge em 2019. De lá para cá vem tendo variadas cooperações de compartilhamento na sua coordenação.

Nesta edição contamos com Giancarlo Martins (UNESPAR/FAP), Helena Bastos (PPGAC da ECA/USP) e Yara Costa (UEA, Profartes UFAM/UEA). A Profa. Dra. Costa se despede da parceria de coordenação deste comitê. Toda a gratidão à camarada Yara Costa neste tempo de construção e convivialidades.

- A ordem das apresentações foi organizada em aglutinações organizadas previamente. Cada dia eram 3 aglutinações compartilhadas e discutidas.

- Cada aglutinação teve até 60 minutos. Os autores tiveram 5 minutos para apresentar de forma concisa suas propostas, seguidos por um debate de 40 minutos entre os participantes. A ideia era que houvesse um debate-fórum alimentado pelas interrogações trazidas pelos próprios autores de cada aglutinação. Além desse encaminhamento, os coordenadores Bastos, Martins e Passos criaram perguntas para cada trabalho apresentado.

Insistimos nesta metodologia para entendermos de outro jeito como as pesquisas poderiam ser discutidas priorizando um espaço de debate entre todas as pessoas participantes. Nessa condução, priorizamos a troca oral, buscando nos distanciar do uso de computadores, e enfatizamos a escuta como um elemento fundamental nas nossas interações.

No processo da ANDA tivemos 50 inscrições aprovadas, 46 trabalhos inscritos, 40 comunicações orais e 5 banners. Não tivemos nenhuma ausência das comunicações projetadas para este Congresso. Nosso comitê agrega pesquisadoras e pesquisadores de todas as regiões do país.

“Começo meio e começo” tal provocação de Nego Bispo ecoou em nossos debates. Temporalidades entre antes e depois nos moveram captando nos encontros que comuns se fazem possíveis, reconhecendo também nossa heterogeneidade na reflexão de expandir formas de coexistências, considerando a diversidade, as singularidades e as convivialidades.

Uma constatação de que corpo e política, a criança tem lugar. Sinaliza-nos a ideia de futuro e pensarmos que precisamos plantar o pensamento de uma certa alegria nessas projeções.

Todos os dias, contamos com a presença de aproximadamente 40 pessoas, incluindo adultos e bebês. Os nenéns foram presenças importantes nesses diálogos. A presença das crianças nos informava que na conexão do comitê corpo e política, não podemos deixar que sequestram nossa alegria. As crianças nos levam a pensar que apesar das circunstâncias, precisamos encontrar brechas nos sopros dos ventos. A construção é coletiva, mas não é

mansa. Quando estamos juntos, brigamos, comemos, pausamos, brincamos, continuamos próximos, apesar de tudo porque há uma humanidade, para permanecer precisa cooperar. Cooperação é um traço co-evolutivo de todas as espécies. Projetando hoje, conexões entre antes e amanhã, na linha do horizonte possibilidades de comunidades.

Seguem as comunicações orais com seus títulos e autoras/es conforme organização prévia dos coordenadores. Importante apontar nesta seleção estão somente os artigos e resumos apresentados/aprovados para os Anais ANDA 2025.

Artigos Completos

- 1) Trajetórias criativas: o corpo como prática inventiva da dança
POLTRONIERI, Paula (UFMG)
- 2) Encenações apocalíticas, corpos e suas danças: quais reflexões possíveis?
SILVA, Márcia Virgínia Mignac da (UFBA) e MARTÍN, Roxana Soledad (UPC)
- 3) Danças para quem? Reflexões, ressonâncias e outras escutas
MARQUES, Flávia (UFMG) e VIEIRA, Alba Pedreira (UFV e UFMG)
- 4) A abordagem política do corpo no espaço formativo da improvisação em dança pela articulação da autonomia
BASTOS, Jussara Braga (UFMG)
- 5) Dispositivos coreo-dramatúrgicos: materialidades cênicas e universos (in)corporais
NEVES, Belize de Melo (UFOP) e PERETTA, Éden (UFOP)
- 6) Laboratórios criativos na graduação em dança: um olhar político sobre ideias e modos de fazer
WACHOWICZ, Fátima (UFBA)
- 7) Dança e trabalho: criação em tempos de instabilidade
MELO, Bruna Mascaro Seabra de (UFBA)
- 8) O avanço da extrema-direita: interferências nas políticas públicas para cultura e ataques as artistas
FALEIROS, Maria Clara Bordini (UNESPAR) e MARTINS, Giancarlo (UNESPAR)
- 9) Vínculos e afetos em tempos de empoderamento individual: o que pode a dança?

MARTINS, Giancarlo (UNESPAR)

10) Caminhos de autocuidado do corpo em movimento: eutonia e descanso em tempos neoliberais

SÓRIA, Liz Nátali (USP) e BASTOS, Maria Helena F. de A. Bastos - Helena (USP)

11) O Estado Novo e a brasilidade: Azevedo Amaral e os limites da unificação identitária

FRANÇA, Mirela Lima de (UFBA)

12) Narrativas e alteridade potencializando coexistências diversas

ALBUQUERQUE, Iara Cerqueira Linhares de (UESB)

13) A Improvisação Como Prática Coletiva e Política no Mundo Hiperconectado
OLIVEIRA, Larissa D. Lorena de (UNESPAR) e ALBUQUERQUE, Iara Cerqueira Linhares de (UESB)

14) Dança e eurocentrismo

YONASHIRO, Andreia Ferreira (UFRJ) e TOURINHO, Lígia Losada (UFRJ)

15) Casa: Corpos/Corpas da Amazônia e suas singularidades em prol de Autonomia Artística

PASSOS, Yara dos Santos Costa (UEA)

16) Dançar o encontro, tecer memórias: reflexões sobre o processo de composição da cena Mandalas

SILVA, Renata Teixeira Ferreira da (UFRGS) e FAGUNDES, Patricia (UFRGS)

17) Plasticidades (in)vestidas de discursos: Corpo(s), figurino(s) e imagens, sob a perspectiva de Roland Barthes

SANTOS, Leandro Pereira dos (UFBA) e WACHOWICZ, Fátima (UFBA)

18) O corpo na obra “Vozes do Silêncio” da Entrecorpus Cia de Dança

PAES, André Duarte (UEA)

19) O nu como expressão artística na Dança Contemporânea

VIEIRA, Marcílio de Souza (UFRN)

20) Citações horríveis em dança: a potência da citação de corpos do horror cinematográfico

AFLALO, Sofia Maruci (USP)

21) Afetos — sentires — corpos — movimentos — violências — passos de dança — e outras proposições sobre a condução nas danças populares pareadas brasileiras

LORANDI, Rodolfo Marchetti (Furb e Unifebe)

22) Improvisar-com: Ações exploratórias em dança n(d)as camaradagens
BASTOS, Maria Helena F. de A. Bastos - Helena (USP)

23) Dança como afeto em tempos de cólera
PRETTE, Nailanita (USP) e GAULÊS, Murilo Moraes (USP)

24) O lúdico como luta: diálogos entre depoimentos de vivências pessoais e a
dança em cena
MENEZES, Monique Gomes Ottati de (UFRJ)

25) O tempo como eterno retorno: dançando com mulheres idosas
SOUSA, Thayline Gomes Muniz de (UFG)

26) Gestos de lo común, irrupción del encuentro
MALTEZ, Luciana (UNICEN-UFBA), GIRAUDO, Julia (UPC) e MOURA,
Gilsamara (UFBA)

27) ... pare, desvie, fuja... coreografias dissidentes nas infâncias.
EMILIO, Douglas de Camargo (UFBA)

28) Subjetividade na tela: remontagem do corpo dançante no processo de edição
em dança
CASTRO, Roberta Suellen Ferreira (PPGARTE|UFPA)

29) Dramaturgia de rastros CorpoCabeça: a prática artística a partir dos seus
atos
LIMA, Ronábio (UFRJ)

Banners

1) Freestyle Hip Hop Dance: a concretude dos fundamentos do estilo
CAVALCANTI, Lorena (UEA)

2) Corpo Ancestral: a dança como pulso e impulso de criação em
fotoperformance
FROTA, Sadiana-Luz Martins (UFSM) e BIANCALANA, Gisela Reis (UFSM)

Finalizando, entendemos que a metodologia proposta novamente confirma sua eficácia. Ao final das atividades perguntamos sobre a continuidade do Comitê Corpo e Política e tivemos muitos incentivos em prosseguir. Anunciamos que Iara Cerqueira Linhares de Albuquerque irá compor com Giancarlo Martins e Helena Bastos para a próxima gestão.

Houve muitos debates e envolvimento do grupo com boas devolutivas sobre a estratégia escolhida. Entendemos também que pelo volume dos trabalhos e abrangências dos temas tratados no comitê corpo e política, fica

difícil maiores verticalizações sobre as discussões lançadas. Nesse sentido, o espaço do Esquenta, estratégia criada em 2023 por este comitê, continua pelas possibilidades de partilhas antes dos Encontros/Congressos da ANDA.

O pensamento de testar as comunicações sublinhando uma escuta ativa, nos sinalizou que foi se formulando hipóteses. Elas foram surgindo como fruições estéticas, nos deslocando de modo cooperado e conjunto

Política é ir ao encontro do outro. Ao priorizar a escuta e alteridade, podemos construir um ambiente político que valorize cada voz e se pergunte sobre que comuns se fazem possíveis.

Referências

DEAN, Jordi, 1962. **Camarada: um ensaio sobre pertencimento político.** Tradução de Artur Renzo. São Paulo: Boitempo, 2021.

HARAWAY, Donna J. **Ficar com o problema: fazer parentes no Chthuluceno.** Tradução de Ana Luiza Braga. São Paulo: N-1 edições, 2023.

Giancarlo Martins
(UNESPAR)

giancarlo.martins@unespar.edu.br

Professor Associado do Mestrado Profissional em Artes e dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Dança da Universidade Estadual do Paraná. Membro da Associação Nacional dos Pesquisadores em Dança, onde participa da coordenação compartilhada do Comitê Temático Corpo e Política. É Co-líder do Grupo de Pesquisa em Dança (CNPq/UNESPAR).

Maria Helena Franco de Araujo Bastos - Helena Bastos
(USP)

helenabastos@usp.br

Artista do corpo com ênfase em dança. Profa. Livre Docente do Departamento de Artes Cênicas e atual coordenadora do PPGAC da ECA/USP. Dedicou-se à pesquisa atuando em temas relacionados com processos coevolutivos entre corpo, dança e política. Coordenadora do Laboratório de Dramaturgias do Corpo/LADCOR e diretora do Grupo Musicanoar (1992).

Yara dos Santos Costa Passos – Yara Costa
(UEA)

ycosta@uea.edu.br

Artista, Professora do Curso de Dança da UEA, Corpa da Floresta de Urucurituba/AM. Doutora em Comunicação e Semiótica (PUC-SP), Mestre em Performance Artística – Dança (FMH/UL), especialista em Coreografia (UFBA). Investiga uma metodologia autoral CASA. Fundou a Índios.com Cia de Dança, atualmente Uiara.com Cia de Dança.